



DECLARAÇÃO DE VOTO CONTRA A PRESTAÇÃO DE CONTAS 2009

Os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2009 reflectem as opções que a maioria do anterior executivo privilegiou, nomeadamente na distribuição de subsídios a colectividades – aumento de mais de 80% –, na diminuição das verbas atribuídas às freguesias – menos cerca de 300.000,00€ –, no aumento da dívida a terceiros em 25% e na provisão da verbas para processos judiciais de 40 milhões de euros, dos quais 30 milhões para o conflito com a concessionária das águas que se encontra em tribunal arbitral.

Ficaram, assim, as freguesias amarradas a promessas de obras que transitariam para o mandato seguinte, enquanto as colectividades viam muitas das suas pretensões serem satisfeitas pelo poder público. O que se nota é uma distribuição de subsídios casuística e sem critério que abre as portas ao benefício de uns e ao prejuízo de outros.

Por outro lado e apesar de o ter referido várias vezes anteriormente, este executivo não foi capaz de implementar um sistema de gestão de stocks, pelo que a aferição corrente dos gastos de materiais e outros é escasso ou nulo. Também o excessivo número de alterações orçamentais, 16 ao longo do ano, permitiram ver a diferença entre o Orçamento inicialmente aprovado e aquele que é executado, num claro zigzag na execução orçamental.

Observa-se, porém, que houve um registo do activo do município, o qual parecer estar ainda incompleto, e que ronda os 9 milhões de euros. Contudo, o resultado líquido do exercício é negativo em cerca de 38 milhões, o que comparativamente com o valor anterior leva a concluir que a Câmara Municipal está numa situação muito, muito complicada, dado que não tem activos que cubram o passivo. É uma situação de falência técnica.

A grande questão é, pois: que fazer se tivermos que pagar as indemnizações que correm em tribunal contra o município, nomeadamente a relativa à concessionária dos serviços de água e saneamento? É uma resposta que ninguém poderá dar.

Pelo atrás exposto voto contra.

Paços do Concelho, 14 de Abril de 10

O Vereador do PS